

## AValiação DO Pé Diabético COMO EXPRESSÃO DA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAUDE SUPLEMENTAR

Pinheiro, Márcia Cristina Chagas Macedo; Areas, M C; Daltro, K H P; Andrade, M G M D; Braga, G Cesar; A R R;

CASSI – Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ

**OBJETIVOS:** Em 2011 foram registradas 137,4 mil internações por complicações de Diabetes Mellitus (D.M.) no país. (Vigitel, 2011) Destas, 20% referem-se a complicações do pé diabético (27,4 mil). O pé diabético, ocorre em média após dez anos de evolução da doença, e é uma das complicações mais frequentes do diabetes. Se caracteriza pela presença de lesões nos pés em decorrência das alterações tróficas, vasculares e/ou neurológicas e possui importância epidemiológica por ser a causa mais comum de amputações não traumáticas. Por este motivo, a adoção de ações educativas e medidas preventivas na atenção primária que contemplem a avaliação sistemática dos pés do paciente diabético é essencial na identificação dos fatores de risco e na redução das chances de ulceração e amputação. O objetivo deste estudo é avaliar se há redução de incidência dos casos de internação por pé diabético nos pacientes da CASSI, com diagnóstico de D.M. comparando o desfecho internação entre pacientes monitorados pela atenção primária e entre os não monitorados, visando a verificar se entre os monitorados há redução do risco de instalação da síndrome do Pé Diabético e conseqüentemente das Internações por esta causa.

**MÉTODOS:** Para compor a população de estudo foram selecionados 2152 participantes do plano CASSI associados, residentes na cidade do Rio de Janeiro inscritos na Política de Assistência Farmacêutica com diagnóstico para D.M. O período de análise compreendeu os meses de janeiro a julho de 2018. A população foi dividida entre participantes que realizam acompanhamento na atenção primária (AP) por no mínimo 3 anos (1315 pacientes) e participantes plano CASSI associados diagnosticados com D.M. que não são acompanhados na A.P. (837 pacientes). Foi realizado o levantamento dos registros eletrônicos disponíveis no prontuário eletrônico bem como aqueles relativos à utilização do plano de saúde, quanto ao número de internações por complicações vasculares em decorrência da diabetes mellitus; os valores referentes à diária hospitalar, medicamentos, serviços diagnósticos e de profissionais de saúde com o objetivo de aferir as despesas assistenciais nos dois grupos pesquisados.

**RESULTADOS:** Observou-se maior utilização da rede credenciada por complicações associadas ao DM nos participantes não acompanhados na AP dentre eles, 92 pacientes foram hospitalizados por complicações vasculares enquanto que, no grupo acompanhado na AP observamos 22 internações pela mesma causa. A quantidade de intercorrências no grupo sem acompanhamento foi 4 vezes maior do que o número de pacientes acompanhados.

**CONCLUSÃO:** No período estudado verifica-se que há redução de 75% das internações por complicações da DM nos participantes monitorados pela AP em comparação com o grupo não monitorado. O cuidado sistemático desenvolvido pelas equipes da estratégia saúde da família reduziram o risco de instalação da síndrome do pé diabético e conseqüentemente o surgimento de úlceras e suas complicações. Com relação ao desfecho internação por complicações de D.M. o monitoramento dos participantes inscritos na atenção primária da CASSI se constituiu na medida mais efetiva para evitar internações prolongadas, amputações e custos hospitalares desnecessários.

Márcia Cristina C. Pinheiro  
05/10/2018